MEMORIAL DESCRITIVO

Obra: Ginásio de Esportes Zé 14

Área Reforma: 1.459,00m²

Endereço: Rua Rio Grande do Sul, s/n°

Município: Araruna – Pr

1 SEVIÇOS PRELIMINARES

Todos os serviços preliminares, bem como as providências necessárias à implantação e execução da obra, serão de inteira responsabilidade da empresa contratada, incluindo o fornecimento de mão de obra, equipamentos, máquinas, ferramentas, materiais auxiliares, transportes, sinalização, proteção coletiva e individual, além de todas as demais condições necessárias ao perfeito desenvolvimento dos serviços.

1.1 Remoção e Reinstalação do Sistema Fotovoltaico.

Deverá ser executada a remoção completa do sistema fotovoltaico existente, compreendendo suportes, fixações, cabeamento e demais componentes necessários. Após a conclusão dos serviços na cobertura, deverá ser realizada sua reinstalação observando as recomendações do fabricante e as normas técnicas aplicáveis, garantindo o perfeitamente funcionamento e desempenho do sistema.

1.2 Remoção da Cobertura.

Será executada a remoção manual das telhas existentes, com os devidos cuidados para evitar danos a edificação e aos elementos que permanecerão. Todo o material removido deverá ser transportado e destinado conforme a legislação ambiental vigente.

1.3 Remoção da Estrutura da Cobertura.

Deverá ser realizada a desmontagem da estrutura da cobertura localizada nos setores administrativo e dos vestiários, conforme indicado em projeto. Todo o material proveniente da demolição deverá ser removido da obra, transportado e descartado em local ambientalmente adequado.

1.4 Remoção de Luminárias.

Deverão ser removidas todas as luminárias metálicas existentes na quadra esportiva, incluindo seus dispositivos de fixação, cabos e acessórios, quadra necessário. O material removido deverá receber destinação final adequada.

1.5 Remoção de Forro.

Será executada a remoção do forro em PVC e madeira, incluindo toda a estrutura de sustentação, nos seguintes ambientes: Vestiário 02, WC 03, Administração, DML 02, Bar, WC 04. Todo o material resultante deverá ser transportado e destinado em local apropriado.

1.6 Demolição de Alvenaria.

Deverá ser realizada a demolição das alvenarias indicadas em projeto, localizadas nos ambientes, WC 01, Vestiário 02, WC 02 e churrasqueira externa. Sendo de responsabilidade da contratada a remoção, transporte e destinação adequada dos resíduos.

1.7 Demolição de Contrapiso.

Será executada a demolição do contrapiso existente, conforme projeto executivo, nos seguintes ambientes: Vestiário 01, WC 01, CML 01, Vestiário 02, WC 02, Vestiário 03 e calçada externa dos fundos. Os resíduos gerados deverão ser removidos da obra e destinados em local licenciado para recebimento desse tipo de material.

1.8 Remoção de Louças Sanitárias.

Deverão ser removidas todas as louças sanitárias existentes nos ambientes WC 01, Vestiário 02, WC 02, WC 03, Bar e WC 04, incluindo vasos sanitários, lavatórios e demais peças previstas em projeto. A contratada será responsável pela retirada, transporte e destinação final dos materiais.

1.9 Remoção de Portas.

Será realizada a remoção das portas, batentes, guarnições e demais acessórios, conforme especificado em projeto. Os materiais removidos deverão ser transportados e destinados conforme orientação da fiscalização ou encaminhados para descarte em local apropriado.

1.10Remoção de Revestimentos Cerâmicos.

Deverá ser executada a remoção dos revestimentos cerâmicos de pisos e paredes nos ambientes WC 03, Administração, entrada, DML 02, Bar e WC 04, conforme indicado em projeto. Sendo de responsabilidade da contratada o transporte, manejo e destinação final dos resíduos gerados.

2 FUNDAÇÕES E MOVIMENTAÇÃO DE TERRA.

2.1 Execução das fundações.

As fundações deverão ser executadas conforme as especificações do projeto estrutural, sendo constituídas por elementos com diâmetro de 25 cm e profundidade de 1,50 m. a concretagem deverá ser realizada com concreto estrutural de resistência característica mínima fck = 25 Mpa, devidamente adensado para garantir a integridade e a durabilidade dos elementos.

A armadura de cada fundação deverá ser composta por 4 barras de aço CA-50 com Ø8mm, garantindo penetração mínima de 0,75m, destinada á ancoragem e a perfeita ligação estrutural com as vigas baldrame e os pilares, conforme detalhamento constante no projeto estrutural.

2.2 Escavação para Vigas Baldrame.

As escavações destinadas à implantação das vigas baldrame deverá ser executadas manualmente, respeitando rigorosamente as dimensões, profundidades, cotas, alinhamentos e demais especificações estabelecidas no projeto estrutural.

Após a conclusão das escavações, o fundo das valas deverá apresentar superfície regular, limpa estável e isenta de materiais soltos, água acumulada ou qualquer elemento que possa comprometer a execução das fundações.

2.3 Transporte.

Todo o material proveniente das escavações, demolições, limpeza da obra e demais atividades executadas deverão ser removidas das frentes de serviço, transportado e destinado a áreas devidamente licenciadas pelos órgãos ambientais competentes para o recebimento de resíduos da construção civil, em conformidade com a legislação ambiental vigente, especialmente com as normas aplicáveis á gestão de resíduos da construção civil.

A contratada será integralmente responsável pelo carregamento, transporte, descarte, destinação final, obtenção das autorizações necessárias e pelo pagamento de quaisquer taxas, encargos ou custos decorrentes dessas operações, mantendo a obra permanentemente limpa e organizada durante toda a execução dos serviços.

3 SUPERESTRUTURA

3.1 Vigas Baldrame.

As vigas baldrame deverá ser executadas em concreto armado com resistência característica à compressão Fck = 25Mpa, apresentando seção transversal de 0,15m x 0,25m. a armadura longitudinal será composta por barras de aço CA-50 Ø8mm, enquanto a armadura transversal será constituída por estribos em aço CA-60 Ø5mm, espaçados regularmente a cada 0,15m, conforme detalhamento do projeto estrutural.

Após a desforma e a cura adequada do concreto, todas as faces laterais e a face superior das vigas deverão receber sistema de impermeabilização por meio de aplicação de emulsão asfáltica em duas demãos, obedecendo as recomendações do fabricante quanto a preparação da superfície, intervalo entre aplicações e tempo de cura.

Concluída a impermeabilização, deverá ser executado o aterro interno da edificação utilizando material selecionado, isento de matéria orgânica e impurezas, distribuído em camadas sucessivas e devidamente compactadas, de modo a garantir a estabilidade do terreno e minimizar recalques futuros.

3.2 Pilares.

Os pilares estruturais deverão ser executados em concreto armado com resistência característica a compressão de Fck = 25Mpa, possuindo seção transversal de 0,20m x 0,10m e altura de 1,80m, conforme especificações constantes no projeto estrutural.

A armadura longitudinal será composta por barras de aço CA-50 Ø8mm, enquanto a armadura transversal será constituída por estribos em aço CA-60 Ø5mm, com espaçamento definido em projeto estrutural, observando rigorosamente os cobrimentos mínimos, posicionamento das armaduras, ancoragens, transpasse das barras e demais exigências estabelecidas pelas normas técnicas vigentes.

A execução dos pilares deverá assegurar o correto alinhamento, prumo, nivelamento e estabilidade estrutural, sendo o lançamento, adensamento e cura do concreto realizados de forma a garantir a resistência, durabilidade e desempenho da estrutura.

4 SISTEMA DE VEDAÇÃO

4.1 Alvenaria.

As alvenarias serão executadas com blocos cerâmicos de vedação de 6 furos, dimensões nominais de 9 x 14 x 19 cm, de primeira qualidade, apresentando uniformidade dimensional, boa resistência mecânica, isentos de trincas, fissuras, empenamentos ou quaisquer defeitos que comprometam seu desempenho.

O assentamento será realizado com argamassa de cimento, cal hidratada e areia no traço 1:4, preparada de forma homogênea, garantindo adequada trabalhabilidade e aderência. As paredes deverão ser executadas rigorosamente de acordo com o projeto arquitetônico, observando alinhamento, prumo, nível, esquadro e espessura uniforme das juntas, que não deverão exceder 20 mm. Durante a execução, deverão ser previstas as amarrações, vergas, contravergas e demais elementos estruturais necessários ao correto desempenho da vedação.

4.2 Paredes em Drywall.

As divisórias em drywall serão executadas conforme projeto arquitetônico, utilizando sistema composto por estrutura metálica em perfis de aço galvanizado e fechamento em chapas de gesso acartonado, com duas chapas em cada face (parede dupla face dupla), fixadas conforme especificações do fabricante.

A estrutura deverá possuir rigidez suficiente para garantir estabilidade e desempenho, sendo instalada no palco conforme detalhamento em projeto. A montagem deverá assegurar perfeito alinhamento, prumo, nível e esquadro, observando as recomendações da ABNT e do fabricante quanto ao espaçamento dos perfis, fixações, tratamento das juntas e acabamento superficial.

4.3 Chapisco e Empoço.

Todas as superfícies de alvenaria destinadas ao recebimento de revestimento deverão receber chapisco convencional, executado com argamassa de cimento e areia no traço 1:3, aplicado sobre base previamente limpa, umedecida e livre de poeira, óleos, graxas ou quaisquer materiais que prejudiquem a aderência.

Após a cura do chapisco, será executado o emboço com argamassa de cimento, cal hidratada e areia no traço 1:2:8, com espessura compatível às necessidades de regularização da superfície. O acabamento deverá ser desempenado, proporcionando superfície plana, uniforme, firme e apta ao recebimento dos revestimentos especificados em projeto.

4.4 Revestimento em ACM

A platibanda receberá revestimento em Alumínio Composto (ACM), constituído por painéis com espessura nominal de 3 mm, na cor Azul Del Rey, conforme especificado em projeto arquitetônico.

Os painéis deverão ser instalados sobre estrutura auxiliar metálica adequada, utilizando sistema de fixação compatível com as recomendações do fabricante, garantindo perfeito alinhamento, nivelamento, estabilidade e acabamento estético. Todos os elementos de fixação, arremates, perfis de acabamento e vedações deverão assegurar

a estanqueidade, durabilidade e resistência do conjunto às ações climáticas, proporcionando excelente desempenho e acabamento final.

5 SISTEMA DE COBERTURA

5.1 Estrutura da Cobertura.

A estrutura da cobertura será executada em perfis metálicos estruturais, contemplando tesouras, terças, contraventamentos, elementos de fixação e demais componentes necessários à perfeita estabilidade do conjunto, conforme projeto estrutural.

A cobertura será implantada na parte frontal e nos fundos da edificação, em conformidade com as dimensões, níveis e especificações constantes em projeto executivo. Todos os elementos metálicos deverão ser fabricados com materiais de primeira qualidade, isentos de empenamentos, corrosão, trincas ou quaisquer defeitos que comprometam seu desempenho estrutural.

As ligações entre os elementos estruturais deverão ser executadas por meio de soldas e/ou parafusos de alta resistência, conforme especificações de projeto, garantindo o adequado comportamento estrutural da cobertura.

5.2 Telhamento.

O telhamento será executado com telhas metálicas em aço galvanizado ou galvalume, com espessura nominal mínima de 0,50 mm, de primeira qualidade, devidamente fixadas à estrutura metálica por meio de parafusos autobrocantes com arruelas de vedação em elastômero, garantindo perfeita estanqueidade.

Na cobertura principal da quadra será mantida a inclinação existente. Nas coberturas localizadas na parte frontal e nos fundos da edificação será adotada inclinação mínima de 10% (dez por cento), conforme previsto em projeto.

As telhas deverão ser instaladas de acordo com as recomendações do fabricante, observando-se os recobrimentos longitudinais e transversais, alinhamento, nivelamento e perfeita vedação contra infiltrações.

5.3 Calhas e Rufos.

As calhas serão confeccionadas em chapa de aço galvanizado de primeira qualidade, com espessura compatível com o projeto, dimensionadas para proporcionar o adequado escoamento das águas pluviais provenientes da cobertura.

Os rufos serão executados em chapa de aço galvanizado e instalados em todos os encontros entre cobertura e elementos verticais, divisas, platibandas e cumeeiras, conforme detalhamento do projeto executivo, assegurando a completa vedação contra infiltrações.

Todos os elementos de drenagem pluvial deverão apresentar perfeito acabamento, alinhamento, estanqueidade e fixação, sendo vedada a existência de emendas defeituosas, deformações ou qualquer condição que comprometa seu desempenho e durabilidade.

6 Esquadrias.

6.1 Portas.

As portas, respectivos batentes, guarnições, ferragens e demais acessórios deverão ser fornecidos e instalados em conformidade com o projeto arquitetônico, atendendo às normas técnicas vigentes, às especificações do fabricante e às boas práticas da engenharia, de modo a garantir perfeito funcionamento, estanqueidade, segurança, durabilidade e acabamento final.

6.1.1 Portas madeira:

As portas de madeira deverão ser confeccionadas em madeira de primeira qualidade, seca em estufa, isenta de nós, rachaduras, empenamentos, brocas ou quaisquer defeitos que comprometam sua resistência, estabilidade ou acabamento. As peças deverão ser adequadas para recebimento de pintura, sendo fornecidas completas, incluindo batentes, alizares (guarnições), dobradiças, fechaduras, maçanetas e demais ferragens necessárias ao perfeito funcionamento.

6.1.2 Portas alumínio:

As portas de alumínio deverão ser executadas em perfis de alumínio do tipo veneziana, conforme especificações do projeto arquitetônico, com acabamento de fábrica, elevada resistência à corrosão e excelente durabilidade. Deverão ser fornecidas completas, incluindo guarnições, contramarcos quando especificados, ferragens, fechaduras, dobradiças e demais acessórios necessários à instalação. A montagem deverá assegurar perfeito prumo, nível, alinhamento, estanqueidade e pleno funcionamento dos mecanismos de abertura e fechamento, observando rigorosamente as recomendações do fabricante e as normas técnicas aplicáveis.

7 SISTEMA DE PISOS

7.1 Lastro de Concreto.

Previamente à execução dos revestimentos de piso, deverá ser executado lastro de concreto magro com espessura mínima de 3,0 cm, destinado à regularização da base, proporcionando superfície nivelada, estável e adequada para a execução do contrapiso. Os serviços deverão ser realizados nos seguintes ambientes: WC 03, Administração, Entrada, DML 02, Bar e WC 04. A execução deverá atender às boas práticas construtivas e às normas técnicas vigentes.

7.2 Contrapiso e Calçadas.

Os contrapisos internos e as calçadas externas serão executados em concreto com traço 1:2:3 (cimento, areia e brita), preparado mecanicamente ou manualmente, conforme as condições da obra e especificações de projeto. O concreto deverá ser lançado, adensado e desempenado, garantindo superfície uniforme, nivelada e com acabamento adequado ao revestimento previsto.

Os contrapisos deverão apresentar espessura compatível com o projeto executivo, assegurando resistência mecânica, estabilidade e perfeito nivelamento para o assentamento dos revestimentos. As calçadas deverão ser executadas com caimento

adequado para o correto escoamento das águas pluviais, observando as inclinações definidas em projeto e as normas técnicas aplicáveis.

7.3 Pisos Cerâmico e Rodapés.

Os revestimentos de piso interno serão executados com placas de porcelanato retificado, dimensões 60 x 60 cm, classificação PEI 5, de primeira qualidade, com tonalidade e acabamento previamente aprovados pela fiscalização.

O assentamento será realizado com argamassa colante industrializada tipo AC-II, conforme as recomendações do fabricante e as normas técnicas vigentes, respeitando o alinhamento, nivelamento, espaçamento uniforme entre juntas e paginação prevista em projeto.

Após o assentamento, as juntas deverão ser preenchidas com rejunte flexível de qualidade compatível com o revestimento, garantindo estanqueidade, durabilidade e acabamento uniforme.

Os rodapés serão executados com o mesmo material do piso, com altura conforme projeto arquitetônico, devidamente alinhados, nivelados e perfeitamente aderidos à base.

Os revestimentos serão instalados nos seguintes ambientes: WC 01; Vestiário 02; WC 02; WC 03; Administração; DML; Bar e WC 04. Antes da aquisição definitiva do material, a contratada deverá apresentar amostras à fiscalização para aprovação quanto à cor, textura, acabamento e qualidade. Todos os serviços deverão atender às disposições das normas da ABNT, às especificações dos fabricantes e às boas práticas de execução da construção civil.

8 REVESTIMENTO INTERNO E EXTERNO

8.1 Revestimento cerâmico.

Os revestimentos cerâmicos das paredes deverão ser executados com placas de porcelanato retificado, dimensões 60 x 60 cm, classificação PEI 5, de primeira qualidade, com absorção de água compatível com ambientes internos e excelente resistência ao desgaste.

A cor será definida pela fiscalização da obra, devendo a contratada apresentar amostras do material para aprovação prévia antes da aquisição e instalação.

O assentamento deverá ser realizado com argamassa colante industrializada adequada ao tipo de revestimento cerâmico (classe compatível com porcelanato), obedecendo às recomendações do fabricante, às normas técnicas vigentes e às boas práticas de execução, garantindo perfeito alinhamento, nivelamento, prumo e uniformidade das juntas. O rejuntamento deverá ser executado após o período de cura da argamassa de assentamento, utilizando rejunte apropriado para porcelanato, na cor aprovada pela fiscalização.

Os revestimentos serão executados nos seguintes ambientes: (WC 01; Vestiário 02; WC 02; WC 03 e WC 04).

8.2 Emassamento.

As superfícies internas destinadas à pintura que receberem chapisco, emboço e reboco deverão ser preparadas mediante aplicação de massa acrílica de primeira qualidade, em quantidade suficiente para eliminar imperfeições e proporcionar acabamento perfeitamente liso e uniforme.

Após a secagem completa, as superfícies deverão ser lixadas e limpas, permanecendo livres de poeira, partículas soltas, manchas, fissuras ou quaisquer defeitos que possam comprometer o acabamento final da pintura.

8.3 Pintura.

Todos os serviços de pintura deverão ser executados sobre superfícies limpas, secas, firmes e devidamente preparadas, observando rigorosamente as recomendações do fabricante quanto à aplicação, diluição, intervalo entre demãos e tempo de cura.

As superfícies internas receberão uma demão de fundo preparador ou selador, quando necessário, seguida da aplicação de, no mínimo, duas demãos de tinta acrílica premium lavável, de primeira qualidade, na cor Branco Gelo, ou em quantidade suficiente para proporcionar cobertura uniforme e perfeito acabamento.

As fachadas externas deverão receber pintura acrílica para áreas externas, observando o seguinte padrão cromático:

faixa inferior (barrado), com altura de 1,10 m, na cor Azul Del Rey;

faixa superior na cor Branco Gelo.

As portas de madeira deverão ser previamente lixadas, corrigidas quando necessário, receber uma demão de fundo selador para madeira e, posteriormente, três demãos de verniz incolor, garantindo proteção contra umidade, resistência ao desgaste e acabamento uniforme.

Toda pintura deverá apresentar coloração homogênea, sem escorrimentos, manchas, bolhas, descascamentos, falhas de cobertura ou diferenças de tonalidade.

8.4 Forro.

Os forros serão executados conforme o projeto arquitetônico, utilizando réguas de PVC frisado branco, de primeira qualidade, resistentes à umidade, ao ataque de fungos e de fácil manutenção.

A estrutura de sustentação será executada em madeira tratada ou outro sistema especificado em projeto, perfeitamente nivelada e fixada, compreendendo todos os elementos necessários à completa instalação, incluindo entarugamentos, perfis de apoio, meia-cana, roda-teto, tabeiras, arremates, emendas e demais acessórios.

A execução deverá garantir perfeito alinhamento, nivelamento, estabilidade e acabamento, sem folgas, deformações ou desalinhamentos aparentes.

Os forros serão instalados nos seguintes ambientes: (Vestiário 01; WC 01; DML 01; Vestiário 02; WC 02; Vestiário 03; Circulação; Palco; WC 03; Administração; Entrada; DML 02; Bar; WC 04).

9 INST. HIDROSSANITARIA

9.1 Louças.

As louças sanitárias deverão ser fornecidas e instaladas em conformidade com o projeto arquitetônico e o projeto hidrossanitário, observando-se o correto posicionamento, nivelamento, fixação e perfeito funcionamento dos equipamentos. As peças deverão ser de primeira qualidade, isentas de defeitos de fabricação, acompanhadas de todos os acessórios, metais, sifões, válvulas, anéis de vedação, engates flexíveis e demais componentes necessários à completa instalação. A instalação deverá atender às

normas técnicas vigentes, assegurando estanqueidade, durabilidade e acabamento adequado.

9.2 Sistema de Água Fria, Esgoto Sanitário e Drenagem Pluvial.

Os serviços compreendem o fornecimento de materiais e a execução completa das instalações de água fria, esgoto sanitário e drenagem pluvial, conforme os projetos executivos e as normas técnicas aplicáveis. As tubulações deverão ser executadas em materiais apropriados para cada sistema, com conexões compatíveis, garantindo perfeita estanqueidade, adequada declividade, ventilação, fixação e funcionamento. Após a conclusão dos serviços, deverão ser realizados ensaios de estanqueidade e funcionamento antes da entrega da obra. As instalações atenderão aos seguintes ambientes: WC 01, Vestiário 02, WC 02, WC 03 e WC 04, incluindo todos os pontos de consumo, coleta, ventilação e interligações necessárias ao perfeito funcionamento dos sistemas.

10 INST. ELÉTRICA

As instalações elétricas deverão ser executadas em estrita conformidade com o projeto elétrico, observando as especificações de dimensionamento dos condutores, eletrodutos, eletrocalhas, quadros de distribuição, dispositivos de proteção, interruptores, tomadas, luminárias e demais componentes previstos, atendendo integralmente às normas técnicas vigentes, em especial a ABNT NBR 5410 – Instalações Elétricas de Baixa Tensão, bem como às exigências da concessionária local.

Todos os materiais empregados deverão ser novos, de primeira qualidade, certificados pelos órgãos competentes e compatíveis entre si, garantindo segurança, durabilidade e perfeito funcionamento do sistema elétrico.

Os condutores deverão ser de cobre, com isolação antichama para tensão de 750 V, instalados em eletrodutos de PVC rígido antichama ou em eletrodutos metálicos, conforme especificado em projeto. As emendas somente serão permitidas no interior de caixas de passagem ou de derivação, utilizando conectores apropriados, sendo vedada a realização de emendas no interior dos eletrodutos.

Os quadros de distribuição deverão ser fornecidos completos, equipados com barramentos de fase, neutro e proteção (terra), dispositivos de proteção devidamente dimensionados, identificação dos circuitos e acabamento compatível com o ambiente de instalação.

As tomadas deverão possuir aterramento, padrão brasileiro de três pinos (2P+T), e os interruptores deverão ser instalados em alturas compatíveis com o projeto arquitetônico e as normas de acessibilidade, quando aplicáveis.

As luminárias deverão ser fornecidas e instaladas completas, incluindo lâmpadas, reatores ou drivers, suportes e demais acessórios necessários ao perfeito funcionamento, conforme especificações do projeto luminotécnico.

Ao término dos serviços, toda a instalação deverá ser submetida aos ensaios de continuidade dos condutores de proteção, resistência de isolamento, verificação da polaridade, funcionamento dos dispositivos de proteção e testes operacionais dos circuitos, sendo somente aceita após aprovação da fiscalização.

Os serviços compreenderão a execução completa das instalações elétricas nos seguintes ambientes: (Vestiário 01; WC 01; DML 01; Vestiário 02; WC 02; Vestiário 03; Circulação; Palco; WC 03; Administração; Entrada; DML 02; Bar; e WC 04).

11 DIVERSOS

11.1 Assentos Esportivos.

Deverão ser fornecidos e instalados assentos esportivos tipo monobloco, com encosto vazado, fabricados em polipropileno copolímero injetado, contendo aditivo de proteção contra radiação ultravioleta (UV) e propriedades antichama, garantindo elevada resistência mecânica, durabilidade e estabilidade dimensional.

Os assentos deverão atender integralmente aos requisitos da ABNT NBR 15.295, bem como às exigências da NPT 012 do Corpo de Bombeiros Militar do Paraná, observando-se as condições de segurança, acessibilidade e rotas de fuga.

Os assentos convencionais deverão possuir, no mínimo, as seguintes dimensões:

- Profundidade: 400 mm;
- Largura: 420 mm;
- Altura: 300 mm.

A fixação deverá ser realizada diretamente na arquibancada por meio de, no mínimo, 04 (quatro) pontos de fixação, utilizando buchas e parafusos em aço inoxidável, garantindo perfeita estabilidade e resistência ao uso.

A cor dos assentos deverá ser previamente aprovada pela fiscalização da obra.

Também deverão ser fornecidos e instalados assentos esportivos destinados a pessoas obesas, tipo monobloco, com encosto vazado, confeccionados em polipropileno copolímero injetado com proteção UV e propriedades antichama, atendendo igualmente à ABNT NBR 15.295 e à NPT 012 do Corpo de Bombeiros Militar do Paraná.

Os assentos para pessoas obesas deverão apresentar, no mínimo, as seguintes dimensões:

- Profundidade: 400 mm;
- Largura: 600 mm;
- Altura: 410 mm.

A fixação deverá ser executada por meio de, no mínimo, 06 (seis) pontos de fixação, utilizando buchas e parafusos em aço inoxidável diretamente na estrutura da arquibancada.

Todos os assentos deverão possuir garantia mínima de 24 (vinte e quatro) meses contra defeitos de fabricação.



11.2 Plotagem da Fachada.

Na platibanda da fachada principal deverá ser fornecida e aplicada identificação em adesivo vinílico de alta performance, resistente às intempéries e à radiação ultravioleta (UV), contendo a inscrição:

"GINÁSIO DE ESPORTES ZÉ 14"

A plotagem deverá ser executada na cor branca, conforme projeto arquitetônico ou orientação da fiscalização, apresentando perfeito alinhamento, aderência e acabamento, sem bolhas, rugas ou imperfeições.

11.3 Limpeza.

Ao término dos serviços, a obra deverá ser entregue em perfeitas condições de limpeza, conservação e pleno funcionamento.

Todos os ambientes internos e externos deverão permanecer livres de resíduos de materiais, poeira, argamassa, tintas, embalagens, sobras de insumos e quaisquer elementos decorrentes da execução dos serviços.

Todas as instalações elétricas, hidrossanitárias, equipamentos e demais sistemas deverão ser testados, regulados e entregues em perfeito funcionamento.

Todo o entulho e resíduos provenientes da obra deverão ser removidos do canteiro e transportados para local de destinação ambientalmente adequada, em conformidade com a legislação ambiental vigente, ficando a contratada responsável por todos os custos e procedimentos necessários à correta destinação dos resíduos da construção civil.

Araruna, 06 de julho de 2026

ALINE EVELYN FERREIRA GLOOR:06345342971

Assinado digitalmente por ALINE EVELYN FERREIRA GLOOR:06345342971
ND: C=BR, CN=ALINE EVELYN FERREIRA GLOOR:06345342971, O=ICP-Brasil, OU=(em branco)
Razão: Eu sou o autor deste documento
Localização:
Data: 2026.07.21 14:16:36-03'00'
Foxit PDF Reader Versão: 2026.1.2

Aline Evelyn Ferreira Gloor

Engenheira Civil CREA-PR 141864/D